

# Paraná investe em treinamento para tentar elevar doações

No Paraná, dados do Sistema Estadual de Transplantes revelam uma recuperação nas doações em 2022, mas com números ainda abaixo do observado na pré-pandemia. Em 2019, a taxa de doações efetivas ficou em 43,8 pmp (por milhão da população), baixou para 41,5 pmp em 2020, caiu para 36 pmp em 2021 e, neste ano, até agora, está praticamente igual há dois anos, em 41,6 pmp.

Em todo o ano de 2019, foram 1.166 notificações que se converteram em 497 doações. No ano passado, as notificações aumentaram, totalizando 1.257, mas as doações caíram 17,10% na comparação com o último ano antes da pandemia, chegando a 412. Em 2022, os números apontam uma possível recuperação. No primeiro trimestre, das 501 notificações, 198 doações foram efetivadas.

Na macrorregião de Londrina, entre 135 doadores elegíveis em 2021, 80 doações foram autorizadas e 65 doações foram efetivadas. Neste ano, até o momento, foram registrados 68 doadores elegíveis, 41 autorizações e 33 doações efetivas.

Mesmo antes da pandemia, porém, o Paraná já vinha em tendência de queda nos transplantes, conforme mostra o balanço do Sistema Estadual de Transplantes. Em 2018, o número de órgãos sólidos de doadores falecidos transplantados no Estado foi de 949. Em 2019, houve queda de 18,01%, encerrando os 12 meses em 778 cirurgias. No ano seguinte, primeira ano da pandemia, foi observada uma nova queda, de 10,28%, totalizando 698 transplantes, e no ano passado, 663, recuo de 5,01%. Nos primeiros meses de 2022, foram transplantados 293 órgãos.

Coordenadora da OPO (Organização de Procura de Órgãos) de Londrina, Emanuel-

le Fiorio Zocoler atribui a baixa no número de transplantes principalmente à pandemia. A doação, lembra ela, depende do acolhimento que a instituição de saúde oferece à família desde que o paciente em estado crítico dá entrada na unidade. Os familiares precisam perceber que todos os procedimentos para salvar a vida de seu parente foram adotados, mas ainda assim o quadro teve um desfecho desfavorável e ele morreu.

Com a pandemia, diz Zocoler, os hospitais se desorganizaram nesse processo de acolhimento e abordagem às famílias, resultando em desinformação sobre a doação de órgãos, ocasionando o aumento da taxa de recusa. O grande número de afastamentos de trabalhadores da saúde também foi um fator importante na queda do número de doações. Os profissionais responsáveis pelas comissões intra-hospitalares responsáveis pela doação de órgãos e tecidos foram deslocados para outros setores para cobrir o déficit de funcionários. “O deslocamento do profissional que fazia parte dessa comissão para outros setores também fez diferença. Esse profissional tem um olhar diferente para a família”, comenta a coordenadora. “Até agora, em muitos hospitais, esses funcionários ainda não voltaram para as comissões.”

O desconhecimento em relação à Covid-19 e as contraindicações para doações de órgãos acarretadas pela doença e a suspensão das cirurgias eletivas de transplantes de córnea e de rins também contribuíram para o crescimento do número de pacientes em espera em todo o estado. A fila, que estava zerada antes da pandemia, hoje conta com mais de mil pacientes. Os procedimentos eletivos ficaram suspensos

por cerca de cinco meses durante a pandemia.

Para reduzir a taxa de recusa, aumentar as doações e fazer a fila andar, Zocoler diz que é preciso voltar a intensificar os treinamentos nas OPOs, que ficaram parados em razão da pandemia. “Estamos pegando firme agora para treinar a maior quantidade de funcionários dos hospitais notificados. Isso faz diferença no resultado final. Com os treinamentos acontecendo efetivamente em todos os hospitais, a gente espera que as taxas de recusa diminuam e os transplantes cresçam. Vamos ver se essa fila diminui.” A OPO Londrina tem 25 hospitais notificados, mas a coordenadora planeja estender o treinamento também a hospitais privados, para aumentar as entrevistas com as famílias e melhorar as taxas de autorização de doações feitas nessas unidades.

A lista de espera no estado cresceu. Em 2021, havia 1.933 receptores ativos, a maioria deles (1.230), aguardando por um rim. Neste ano, já são 521 a mais, alta de quase 27%, totalizando 2.454. Os pacientes que aguardam por um rim somam agora 1.314.

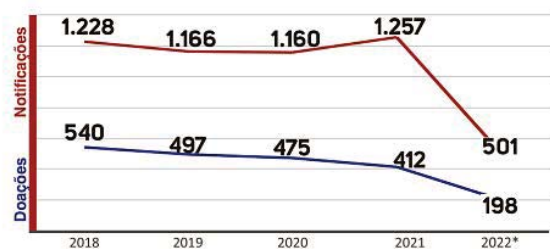
Uma das pessoas que esperam pela doação de um rim é o agricultor Alcino Fávaro, 70 anos, renal crônico há quase um ano. Ele entrou na fila de transplante no último dia 28 de junho e espera um receptor para viver “com mais liberdade”.

A condição clínica de Fávaro o obriga a se deslocar de Cambé (Região Metropolitana de Londrina), onde mora, para Londrina todas as terças, quintas e sábados, quando se submete a sessões de hemodiálise. A rotina é cumprida com rigor desde outubro do ano passado. “É chato, é difícil. A gente não pode ir longe, não pode viajar. Fica preso à máquina. E tem que segurar a ingestão de potássio e controlar o consumo de água. Passo muita sede, não tem jeito”, conta.

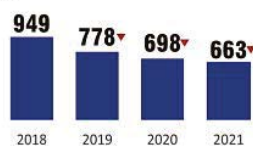
Para viver com mais qualidade de vida e ter de volta a liberdade de planejar férias e outros passeios a locais mais distantes, o agricultor conta com a solidariedade. “A gente fica muito feliz quando sabe que alguém fez uma doação porque depois que a pessoa morre, aquele órgão não serve mais para nada, mas pode ajudar um paciente”, diz Fávaro. “A gente precisa que as pessoas doem. A doação é um ato de amor.” (S.S.)

## PARANÁ

### Número de notificações e doações efetivas



### Órgãos sólidos de doador falecido transplantados no PR



Órgão	2018	2019	2020	2021
Coração	19	20	15	9
Fígado	305	252	225	234
Rim	605	482	446	410
Pâncreas	15	16	6	7

### Lista de Espera (2022)

Órgão	Receptor Ativo
Rim	1.314
Córneas	924
Fígado	147
Rim-Pâncreas	20
Pâncreas	2
Pulmão	14
Coração	33
<b>TOTAL</b>	<b>2.454</b>

Fonte: Sistema Estadual de Transplantes do Paraná

### OPO Londrina

	2021	2021*
Notificações	260	105
Doadores elegíveis	135	68
Autorizações familiares	80	41
Doações efetivas	65	33

\*Até maio

Folha Arte



**É chato, é difícil. A gente não pode ir longe, não pode viajar. Fica preso à máquina”**